

**DISTRIBUIÇÃO DAS DIATOMÁCEAS BACILLARIOPHYTA)
NO PLÂNCTON DO AÇUDE PAULO SARASATE, NOROESTE DO
ESTADO DO CEARÁ**

¹Antonia Lívia Sales Gonçalves; ²Francisco Valdir da Rocha Sousa Filho; ³Bianca de Freitas Terra; ⁴Kaoli Pereira Cavalcante

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral -CE. Bolsista de IC/BICT - FUNCAP (salesbiolivia@gmail.com); ²Discente do curso de Ciências Biológicas da UVA. Bolsista PROVIC; ³Professora Adjunta do curso de C. Biológicas, UVA; ⁴Orientador, Professor AqDjunto do curso de Ciências Biológicas, UVA (kaoli_cavalcante@uvanet.com)

As diatomáceas (divisão Bacillariophyta) são microalgas unicelulares ou formadoras de cadeias que possuem como principal característica uma parede celular impregnada de sílica, chamada de frústula. A morfologia da frústula é uma importante ferramenta para a taxonomia das diatomáceas. Esses microorganismos estão presentes nos mais diversos ambientes úmidos e aquáticos, abundantemente em comunidades perifíticas (aderidas a um substrato) e, comunidades fitoplanctônicas (suspensas na coluna d'água). Objetivou-se com esse trabalho inventariar a diatomoflora do açude Paulo Sarasate (açude Araras), que é um dos reservatórios mais importantes da região noroeste do Estado do Ceará. Foram realizadas seis campanhas de coletas, três no período seco (setembro, outubro e novembro de 2022) e três no período chuvoso (março, abril e maio de 2023). Amostras fitoplanctônicas foram coletadas através de arrasto horizontal de rede (malha 20 µm) em subsuperfície da água, em cinco pontos fixos distribuídos pelo açude. Em laboratório, as amostras foram oxidadas com permanganato de potássio e ácido clorídrico e preparadas em lâminas permanentes. A análise do material foi feita em microscopia de luz com máquina fotográfica acoplada para captura de imagens. No total, foram identificados 27 táxons distribuídos em 14 gêneros e 13 famílias de diatomáceas no plâncton do açude. Os táxons *Aulacoseira granulata* var. *granulata* e *A. granulata* var. *angustissima* foram as mais frequentes, ocorrendo em todas as amostras. O período seco apresentou uma riqueza maior (22 táxons) quando comparado ao período chuvoso (15 táxons). Especialmente, as estações do reservatório também apresentaram diferenças quanto à ocorrência de espécies, sendo as estações 6 (21 táxons) e 10 (12 táxons) as com maior riqueza, enquanto as estação 1 apresentou o menor número de táxons (9). O estudo demonstra alta riqueza de espécies de diatomáceas no plâncton do açude Paulo Sarasate com distribuição heterogênea tanto espacial quanto temporal.

Palavras-chave: Araras; diatomoflora; reservatório.

Financiamento: PS1-0186-00331.01.00/21 – FUNCAP (07/2021)